

materialize e, na lavoura comum, é indispensável que o operário da gleba se consagre ao suor, dia a dia, com a sustentação da semente escolhida, para que o pão, mais tarde, lhe sirva à mesa.

Nas esferas do espírito prevalecem os mesmos princípios e vigem as mesmas leis.

□

Cada criatura renasce na carne com um plano de ação a executar nas linhas do Eterno Bem.

Não bastará se refugie na certeza da Bondade Divina, para atender às obrigações que lhe cabem.

Não é suficiente a visão do Céu para equacionar as exigências do aprimoramento a que deve afeiçoar-se na Terra.

É inadiável a consagração de cada um de nós à obra viva da própria iluminação, para que a nossa confiança não seja infeliz jardim a entorpecer-se nas trevas.

□

Compreendamos que se Jesus admitisse a fé inoperante como penhor de vitória na vida, não teria descido da Glória Celestial para sofrer o convívio humano, testemunhando no próprio sacrifício as suas grandes lições!...

E, abraçando o serviço da redenção que nos é necessária, estejamos empenhados à edificação do bem de todos, porque ajudar a todos é auxiliar a nós próprios e educar-nos, — a preço de trabalho e abnegação, — e acender em favor dos outros, com a sublimação de nós mesmos, a bênção da própria Luz.



Maurice Maeterlinck em "Sur la vie": *A felicidade raras vezes está ausente. Nós é que não damos pela sua presença.*



Recorda e Serve

A vida é movimento de doação incessante do Criador às criaturas, solicitando o respectivo aproveitamento de cada ser no momento justo.

Mas toda vez que a criatura falha à frente da Confiança Divina, ei-la carreando consigo própria a aflição dos talentos frustados, à procura de socorro e de reajuste.

□

Para clarear-nos a afirmativa, anotemos alguns quadros simples da natureza...

A enxada entregue à preguiça, cedo desfaz-se pela humilhação da ferrugem, tanto quanto o poço que a ninguém aproveita se transforma fatalmente em repositório de líquido intoxicado.

A lavoura relegada pela displicênciia do semeador às pragas que insultam a plantação, perde a bênção da colheita, do mesmo modo que o instrumento

primoroso, confiado ao malfeitor que o desfigura, não mais corresponde totalmente ao toque do artista.

□

Não olvides que todos os recursos da vida pedem imediata mobilização para o bem.

Cada dia é uma porta de trabalho e de amor que podes atravessar no rumo das imperecíveis conquistas da alma, possibilitando-te as mais belas realizações para a vida eterna; e cada criatura irmã do caminho, por mais desagradável à vista, é oportunidade de acesso a comunhão com a Vida Superior, facultando o ensejo santo de exercer a bondade e o entendimento, o auxílio, e a tolerância.

□

Não te percas na ociosidade que te cristaliza os enganos ou no pessimismo que te atrasa o relógio da evolução.

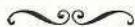
Na mocidade ou na madureza, na alegria ou na dor, na facilidade ou no impedimento, não menosprezes os talentos do trabalho que o Senhor te guardou no coração e nos braços, para que a tua esperança não desfaleça...

□

Não te acomodes com a tristeza, nem te aconselhes com a inércia.

□

Além da muralha física, outras rotas se te desdobrarão aos anseios e além da sombra de agora, encontrarás outra Luz que te converterá os talentos bem aplicados na Terra, em riquezas incorruptíveis que se te incorporarão ao espírito triunfante na plena ascenção aos Céus.



Lord Avebury em "Esparsos": *A felicidade resulta em uma condição de espírito e não no resultado de circunstâncias.*